


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	<i>Correio do Estado</i>
Data	<i>9/1/95</i> Pg
Class.	<i>837</i>

Mais um índio se mata em aldeia de Dourados

(Da reportagem local e da Sucursal em Dourados) —Mais um caso de suicídio entre índios guaranis/caiuá foi registrado ontem na aldeia Jaguapiru, no município de Dourados. Entre 1986 e o ano passado mais de 150 índios guaranis que vivem na região Sul do Estado se suicidaram. O governador Wilson Barbosa Martins mencionou a situação em seu discurso de posse: “os suicídios que praticam são decorrentes do desamparo a que vivem”.

A última vítima era Jacir de Souza Rodrigues, 20 anos. Ele foi encontrado morto na aldeia. Jacir se enforcou em uma árvore próxima a sua casa. O 1º Distrito Policial de Dourados, através de perícia, confirmaram tratar-se de suicídio.

Segundo a mãe de Jacir, Elicia Alzira, o adolescente chegou a sua casa por volta das 6h, depois de passar a noite em uma festa. Antes mesmo de entrar na residência, teria dito à mãe que iria até um córrego lavar sua bicicleta. Ele foi encontrado minutos depois pendurado em uma árvore.

O enforcamento tem sido a maneira mais comum de suicídio entre os índios guaranis. Outra forma é o uso de veneno, mas também há a utilização de armas brancas.

De acordo com a Fundação Nacional do Índio (Funai), o motivo dos suicídios ainda não foi descoberto. Entre as hipóteses estão o problema da falta de terra e a superlotação nas aldeias. Grande parte dos guaranis disputa a posse de suas reservas, em alguns casos demarcadas e homologadas como terra indígena, com fazendeiros, que conseguiram manter a posse da área por decisão da Justiça Federal.

Para se ter uma idéia do problema da superlotação em aldeias, na reserva indígena de Dourados vivem pelo menos nove mil índios em cerca de 3 mil hectares. A maioria dos suicídios ocorreu na aldeia de Dourados, entre 1986 e 1987 a Funai estimou extra-oficialmente que 134 guaranis se suicidaram, mas de 60 dos casos teriam ocorrido naquele município.

No ano passado, no mês de novembro, a Funai informava sobre a ocorrência de pelo menos 20 suicídios entre os guaranis, que além da falta de terra e suicídio, existe o problema do alcoolismo. A Funai, jurisdição em Amambai, responsável pelos guaranis, está fazendo uma campanha para evitar que bebidas alcoólicas sejam vendidas aos índios.